

foram decretadas pela secção Imperial e Real do Interior em 25 de Março de 1875.

HYGIENE -

A phthisica pulmonar no Rio de Janeiro.—D'um relatório do Sr. Dr. Nicoláo-Moreira sobre a memoria apresentada á Academia Imperial de Medicina acerca da phthisica pulmonar na cidade do Rio de Janeiro, pelo Sr. Dr. Rey, medico da marinha franceza, extrahimos os interessantes dados estatisticos que aqui transcrevemos:

Recorrendo aos annaes scientificos desde o começo d'este seculo prova o Dr. Moreira, o seguinte:

Que a phthisica pulmonar em 1808 matava um terço da população do Rio de Janeiro.

Em 1833 e 1835 produziu 198,9 em 1000 da mortalidade geral.

Em 1845, 1846 e 1847, produziu..... 157,4 em 1000

De 1855 a 1859..... 142,1 » »

De 1860 a 1864..... 160,1 » »

De 1865 a 1869..... 185,9 » »

De 1870 a 1874..... 147,3 » »

• Exceptuando o quinquennio de 1865 a 1869 durante o qual a população fluctuante da côrte augmentou desmedidamente em consequencia da guerra do Paraguay, população agglomerada aos milhares em estreitos aquartelamentos, profundamente estropiada e pela maior parte já doente, extranhando o clima, o genero de vida, alimentos, etc., e que na opinião do illustrado presidente da Junta Central de Hygiene Publica servio para augmentar a cifra do obituario, nos fortalecemos na convicção de que não existem motivos ponderosos para depôr contra a salubridade do municipio da côrte, relativamente á phthisica pulmonar, comparando seu desenvolvimento nos tempos passados com o da actualidade. »

Comparando a mortalidade da phthisica no Rio de Janeiro com a

de diferentes cidades da Europa mostra ainda o Dr. Moreira que não teve razão o Dr. Roncière inculcando a cidade do Rio de Janeiro como localidade apropriada, melhor do que nenhuma outra, a evolução da phthysica pulmonar. Vio-se em Londres dando em 1860 a phthysica pulmonar 180 por 1000 da mortalidade geral; Vienna perdendo em 10000 individuos 7768 phthysicos e vendo morrer de 1,225 doentes [recebidos em hospitaes 952 phthysicos; Roma, Napoles, horrivelmente designadas pela tuberculose pulmonar; Lyon fornecendo nos hospitaes 27 a 30 % de phthysicos sobre a mortalidade geral; Bordeaux, 4800 em 30,000 doentes; Marseille que perde 2500 phthysicos por 10,000 individuos, e em cujos hospitaes o Dr. Brunache verificára a mortalidade de 1 phthysico para 4 obitos devidos a affecções geraes, facto que obrigou Andral a pedir a seus doentes que evitassem Marseille e todo o litoral do Mediterraneo. »

Concluiu o Dr. Moreira do seguinte modo: se das taboas da mortalidade da Europa se collige que a mortalidade dos phthysicos em relação a doentes de outras molestias, regula para Londres 33,3 % e em Paris 25 %; se finalmente os trabalhos do Dr. Jourdanet nos mostram que de 100,000 empregados nos caminhos de ferro, 75,000 em serviço activo perdem 16 % phthysicos, e 25,000 em trabalhos de escriptorio perdem 41 %, segue-se que a cidade do Rio de Janeiro não se acha em peiores condições do que Paris, apesar de não contar como esta os altos recursos hygienicos, nem a sua posição geographica, admirando mesmo que não seja duplicada a mortalidade pela phthysica em razão do pouco apreço que merecem ao nosso governo as altas questões de hygiene publica, consentindo-se que o usurario sacrifique a saude e a vida de seus semelhantes, transformando alguns metros quadrados de terreno em habitações de milhares de individuos, e que se constitúa esta cidade a colonia de todas as miseraveis magdalenas que depois de infeccionarem seus paizes correm a gangrenar a mocidade fluminense, syphillizando-a e promovendo por este modo a phthysica pulmonar. »